

Trabalhemos

*Reunião pública de 22-4-60.
Questão n.º 223 - §§ 7.º e 8.º*

Perguntas, muitas vezes, se podes colaborar junto à bandeira de amor e luz que a Espiritualidade Maior vem desfraldando na Terra.

Estimarias movimentar poderes mediúnicos incontestes, materializando forças sutis, distribuindo consolações, traçando diretrizes, enunciando a verdade ou pronunciando o verbo revelador.

Não necessitas, no entanto, recorrer a esse ou aquele luminar da sabedoria para a obtenção da resposta.

Basta breve consulta ao livro da Natureza.

Sabes que a semente é suscetível de fazer florir o deserto, desde que lhe ofereças base adequada no solo, e que a fonte é capaz de dessedentar-te na intimidade doméstica, se lhe dás condução no canal preciso.

A semente, contudo, morre sem remissão se relegada de todo à cova de areia quente, e a fonte, por mais generosa, não te alcança o reduto familiar, quando se lhe entrava o caminho.

Toda realização pede esforço.

Todo merecimento real inclui sacrifício.

Muitos, porém, almejam auxiliar, exigindo que

a evolução se transforme numa avenida asfaltada em que possam deslizar de patins. Desejam fazer claridade na hora do meio-dia, melhorar o prato feito, subir em elevadores rápidos para emitirem exortações de sacadas tranquilas ou ditar bons conselhos à cabeça dos anjos.

Entretanto, embora imperfeitos, é indispensável empreendamos a cura de nossas próprias imperfeições.

Se aspiras ao bem para sanar os males da Terra, é natural que a Esfera Superior se esmere em proclamá-lo por teu intermédio.

Se procuras o Senhor, buscando ajudar a vida, o Senhor também te procura a fim de ajudá-la.

Desse modo, o Mestre Divino espera-te, na luta, por instrumento que possa atender-lhe à Obra.

Purifiquemos a emoção, a fim de senti-lo.

Sublimemos o pensamento, para entendê-lo.

Eduquemos a palavra, de modo a enunciar-lhe o verbo.

Aprimoremos a ação, para exprimir-lhe a presença.

Aperfeiçoemos a nós mesmos, cada dia, quanto seja possível, por quanto, para sermos intermediários fiéis, entre ele e o Mundo, só existe uma solução — *trabalhar*.

